



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número /x (.ª)

PERGUNTA Número 2089/x (4 .ª)

Expeça-se
Publique-se
16104109
O Secretário da Mesa

Assunto: Traçado alternativo da A32 na Freguesia da Branca

Destinatário: Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

Ex.mo Sr. Presidente da Assembleia da República

O projecto da A32 oferece sérias dúvidas que justificam, na opinião do PCP, a sua suspensão e revisão. Recentemente, num encontro com a associação Auranca – Associação do Ambiente e Património de Branca, recebemos informações que deixam sérias dúvidas quanto ao porquê da alteração do traçado.

Na verdade, foi recentemente anunciada uma alteração ao traçado desta A32 no troço que passa pela Freguesia de Branca.

Se o trajecto inicial, passagem a ponte desta freguesia não oferecia qualquer contestação da população, havendo inclusivamente já terrenos destinados a este fim, a alteração apresentada, em que o traçado passa a nascente, oferece sérias dúvidas.

Com esta alteração, a A32 divide a freguesia: passa por meio das populações, colocando-se, desde de logo, questões de segurança. Há o receio fundado de poluição das minas de água que abastecem as populações; vai obrigar a destruir uma série de casas; ameaça a estação arqueológica de São Julião; traz mais impactos ambientais, o que é, aliás, reconhecido no próprio estudo de impacto ambiental; e vai, entre outras consequências, levar à destruição de terrenos que hoje são utilizados para pequenas hortas familiares.



Além destes argumentos, existem também sérias dúvidas quanto aos custos que esta solução irá comportar. Na verdade, da informação que recebemos, parece que esta solução é bastante mais onerosa para o erário público.

Assim importa um total esclarecimento sobre o porque da alteração do traçado desta A32.

Assim ao abrigo da alínea d) do artigo 156º da Constituição e nos termos e para os efeitos do 229º do Regimento da Assembleia da República, pergunto ao **Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações** o seguinte:

- 1.º Que razões justificam a alteração do traçado da A32, na parte em que este passa pela freguesia de Branca?
- 2.º Foram considerados os impactos sociais e económicos, bem como na qualidade de vida, da população de Branca?
- 3.º É este traçado mais barato para o erário pública que o anteriormente proposto?

Palácio de São Bento, 16 de Abril de 2009

O Deputado:

(Jorge Machado)